



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº _____, DE 2014
(Do Sr. Rubens Bueno)

Requer informações ao Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior acerca das operações de apoio às exportações realizadas pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES.

Senhor Presidente,

Requeiro, com fundamento no art. 50, § 2º da Constituição Federal, combinado com o art. 115, inciso I, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados – RICD, que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Excelentíssimo Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, **Sr. Mauro Borges Lemos**, sobre operações de apoio às exportações realizadas pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES.

Solicita-se que seja informado o seguinte:

- Relação dos empréstimos para apoio às exportações nas modalidades “pré-embarque e pós-embarque” realizados nos últimos 10 (dez) anos, discriminado, ano a ano, por: projetos contemplados; valor total dispendido por projeto; condições gerais dos empréstimos, tais como: taxa de retorno do investimento, prazo de carência, prazo de pagamento, taxa de juros; valor total dispendido por empresas;
- Participação, em termos absolutos e percentuais, de recursos do dispendidos pelo BNDES nos recursos de apoio às exportações nas modalidades “pré-embarque e pós-embarque” nos últimos 10 (dez) anos;
- Eventuais limites para destinação de recursos sob essas modalidades.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

JUSTIFICATIVA

Recentes reportagens veiculadas no site Congresso em Foco revelaram que nos últimos cinco anos apenas duas empresas concentraram grande parte dos empréstimos de apoio às exportações dados pelo BNDES. As empresas beneficiárias são a Norberto Odebrecht e a Embraer. Sozinhas, as duas teriam sido destinatárias de 81% dos recursos emprestados entre 2009 e o primeiro trimestre deste ano para empresas exportadoras, segundo levantamento do Congresso em Foco.

Segundo explicações dadas pelo BNDES, publicadas no site Congresso em Foco, deve haver uma ponderação sobre esses números já que a reportagem não levou em conta a totalidade dos empréstimos em apoio às exportações. Deveria ser levado em conta, segundo o BNDES, que *“em 2013, enquanto o apoio na modalidade pós-embarque foi de US\$ 2,5 bilhões, o total (pré-embarque e pós-embarque) chegou a US\$ 7,1 bilhões. No mesmo sentido, enquanto o total de empresas apoiadas na modalidade pós-embarque foi de 36, no pré-embarque a cifra ultrapassou 200 companhias”*. Ou seja, o referido site não teria dimensionado corretamente o montante de recursos destinados pelo BNDES em apoio às empresas exportadoras.

Sem fazer pré-julgamentos, a referida reportagem teve o mérito de colocar mais luz sobre uma questão que tem sido debatida com muita intensidade neste Parlamento, qual seja: os critérios adotados pelo BNDES para o repasse de seus recursos. Necessitamos, portanto, de mais informações para que possamos ter claro como o Banco tem tratado os recursos públicos que estão sob sua guarda.

Sala das Sessões, em 23 de julho de 2014.

Deputado Rubens Bueno
PPS/PR